



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

MEDIÇÃO DO ÍNDICE DA CESTA BÁSICA DE DOURADOS - MATO GROSSO DO SUL

Gregory Luiz Takeo Hitomi¹; Raul Augusto Cunha² ; Juliana Maria de Aquino³

UFGD/FACE – Caixa Postal – 364 - 79804-970 – Dourados – MS, E-mail: gregoryhitomi@gmail.com;
raulcunha93@hotmail.com

¹ Participante do Projeto como Bolsista da PROEX/UFGD. ² Participante do Projeto como voluntário. ³ Orientadora, Coordenadora do Projeto e Professora da FACE.

RESUMO

O Índice da Cesta Básica de Dourados tem como objetivo principal trazer informações sobre a evolução dos preços dos produtos que integram a cesta básica nacional. A metodologia utilizada é baseada na pesquisa da Cesta Básica Nacional, realizada pelo DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) em dezoito capitais do Brasil. Os produtos e suas quantidades são diferenciados de acordo com a região. No ano de 2013, foram observados os preços dos treze produtos que compõe a cesta básica, em dezessete supermercados do município de Dourados: carne, leite, feijão, arroz, farinha de trigo, batata, tomate, pão francês, café em pó, banana, açúcar, óleo e margarina. No ano de 2014, os mesmos produtos serão analisados, todavia, serão observados os preços em apenas oito estabelecimentos do município. Os estabelecimentos escolhidos apresentaram-se mais próximos da média observada para o custo da cesta básica, em todo o ano de 2013.

Palavras-chave: DIEESE, índice de Laspeyres, preços.

INTRODUÇÃO

Este projeto tem como objetivo mostrar a evolução dos preços da cidade de Dourados, contribuindo com a educação financeira, mensurando a evolução do poder de compra do município e a recomposição desse poder de compra e orientando a tomada de

decisões das famílias, trazendo informações sobre o poder de renda dos trabalhadores, ajudando as empresas com essas informações.

O projeto envolve a interação entre alunos pesquisadores e professores da FACE-UFGD com a comunidade de Dourados.

MATERIAL E MÉTODOS

O Índice da Cesta Básica de Dourados, um Índice de Laspeyres, fornece informações sobre a variação de preços da cesta básica em relação ao período base. No cálculo do índice, considera-se fixa a quantidade de cada produto integrante da cesta, variando apenas os preços.

Os resultados apresentados têm como período base o mês de fevereiro do ano de 2013. Os dados apresentados na Tabela 1 mostram uma redução de 3,66 pontos no índice de agosto de 2014, em relação ao mês de fevereiro de 2013, primeiro mês analisado.

Tabela 1 – Índice da Cesta Básica de Dourados (base = fevereiro/2013)

Período	ICB
Março/2013	100,72
Abril/2013	96,55
Mai/2013	95,29
Junho/2013	94,64
Julho/2013	92,31
Agosto/2013	91,17
Setembro/2013	93,03
Outubro/2013	98,45
Novembro/2013	99,04
Dezembro/2013	96,19
Janeiro/2014	91,90
Fevereiro/2014	98,23
Março/2014	110,79
Abril/2014	111,82
Mai/2014	105,46
Junho/2014	101,52
Julho/2014	98,02

Agosto/2014

96,34

Fonte: Índice da Cesta Básica de Dourados – UFGD

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No mês de agosto, o custo da cesta básica seguiu a baixa ocorrida no mês anterior, mas obtendo valor superior quando comparado a agosto de 2013.

Tabela 2 – Evolução do Custo da Cesta Básica de Dourados de fevereiro de 2013 a agosto de 2014.

Período	Custo da Cesta Básica (R\$)
Fevereiro/2013	277,05
Março/2013	279,06
Abril/2013	267,50
Mai/2013	264,01
Junho/2013	262,20
Julho/2013	255,74
Agosto/2013	252,59
Setembro/2013	257,74
Outubro/2013	272,75
Novembro/2013	274,39
Dezembro/2013	266,49
Janeiro/2014	254,60
Fevereiro/2014	272,17
Março/2014	306,94
Abril/2014	309,81
Mai/2014	292,19
Junho/2014	281,25
Julho/2014	271,56
Agosto/2014	266,90

Fonte: Índice da Cesta Básica de Dourados – UFGD

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE)

O custo médio da cesta básica passou de R\$ 271,56, em julho de 2014, para R\$ 266,90, em agosto de 2014, uma queda de 1,72%. Já em relação ao mês de agosto de 2014, observa-se um aumento de R\$ 14,31, ou seja, uma elevação de 5,67%.

Os nove produtos que contribuíram para diminuir o custo da cesta básica estão apresentados na Tabela 3.

O tomate foi o produto que apresentou a maior variação negativa de preços. O preço médio de um quilo do produto diminuiu de R\$ 2,81 para R\$ 2,09. Segundo informações do DIEESE, o aumento da oferta do produto ocasionou nessa queda no preço.

Pelo quarto mês seguido, a batata registrou queda em seu preço médio e no mês de agosto foi o segundo produto de maior variação negativa de preços. Seu preço caiu em 16,33% em relação ao mês de julho. De acordo com o DIEESE, o preço médio do tubérculo voltou a diminuir devido ao aumento da oferta proporcionada pelos produtores por receio da estiagem. Assim eles anteciparam a colheita da safra de inverno.

A banana apresentou uma baixa de 8,96% no mês de agosto. Seu preço caiu de R\$ 2,12, em julho, para R\$ 1,93, em agosto. A diminuição da demanda da fruta devido ao aumento do preço no mês passado, fez com que o preço da fruta no mês de agosto caísse.

O óleo de soja teve uma queda de 4,32% no mês de agosto. De acordo com DIEESE, essa queda pode ser explicada pelo aumento do estoque de soja nas indústrias, assim houve uma diminuição do preço do óleo no mercado interno.

O preço médio do arroz registrou queda de 3,55%. O preço médio de 5 quilos do produto passou de R\$ 9,85, em julho, para R\$ 9,50, em agosto. Essa diminuição no preço médio é causada pelo comportamento do consumidor, onde houve a diminuição da demanda devido ao aumento do preço médio do cereal no mês anterior.

O preço médio do feijão passou de R\$ 3,32, em julho, para R\$ 3,23, em agosto: uma queda de 2,71%. Segundo o DIEESE, a boa produtividade registrada na safra deste ano continua derrubando o preço do grão.

A farinha de trigo passou de R\$ 2,52, em julho, para R\$ 2,49, em agosto, apresentando uma queda de 1,19%. Segundo análises feitas pelo CEPEA, apesar da volta da cobrança da Tarifa Externa Comum (TEC), o trigo apresentou queda devido à elevação na oferta do mercado interno.

O preço médio do açúcar caiu de R\$ 8,50 para R\$ 8,40: uma queda de 1,18%. De acordo com análises feitas pelo CEPEA, essa queda no preço do produto pode ser explicada com o início da moagem da cana-de-açúcar, que enfraqueceu os valores do cristal no mês de agosto.

Tabela 3 - Produtos da cesta básica com variação negativa entre julho e agosto de 2014.

Produtos (Unidade Medida)	Gasto Unitário Médio (R\$)		Var (%)
	Jul/14	Ago/14	
Tomate (Kg)	2,81	2,09	-25,62
Batata (Kg)	1,47	1,23	-16,33
Banana (kg)	2,12	1,93	-8,96
Óleo (900ml)	2,78	2,66	-4,32
Arroz (5Kg)	9,85	9,50	-3,55
Feijão (Kg)	3,32	3,23	-2,71
Farinha de Trigo (Kg)	2,52	2,49	-1,19
Açúcar (5Kg)	8,50	8,40	-1,18

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE)

Quatro, dos treze produtos que compõem a cesta básica, tiveram seus preços médios elevados no mês de agosto. Estes resultados estão apresentados na tabela 4.

A margarina foi produto que apresentou maior variação positiva de preços. O preço médio de 500 gramas do produto aumentou de R\$ 2,65, em julho, para R\$ 2,85, em agosto. Esse aumento foi causado pela elevação do preço do mês anterior de seu principal insumo, o leite.

A carne apresentou alta de 4,13%. O preço médio do quilo do produto passou de R\$ 17,45, em julho, para R\$ 18,17, em agosto. De acordo com informações do CEPEA, a baixa oferta de animais para abate em decorrência da seca fez com que o preço se elevasse.

O pão francês apresentou um aumento de 1,03%, passando a custar, em média, R\$ 6,85. O aumento no preço do leite no mês passado foi a causa da elevação do preço do produto.

O preço médio do leite se manteve estável, apresentando uma leve alta de 0,34%. De acordo com o DIEESE, as chuvas impossibilitaram a obtenção do leite, o que resultou em um leve aumento do preço no mercado interno.

Tabela 4 - Produtos da cesta básica com variação positiva entre julho e agosto de 2014.

Produtos (Unidade Medida)	Gasto Unitário Médio (R\$)		Var (%)
	Jul/14	Ago/14	
Margarin a (500gr)	2,65	2,85	7,55
Carne (Kg)	17,45	18,17	4,13
Pão Francês (Kg)	6,78	6,85	1,03
Leite (L)	2,91	2,92	0,34

Elaboração: Núcleo de Análise e Pesquisa Econômica (NAPE)

CONCLUSÃO

Além de analisar a evolução do custo da cesta básica, esta ação pretende, nos próximos meses, elaborar um índice para acompanhar o comportamento dos preços destes produtos. Dessa forma, pretende-se contribuir com a análise do poder de compra do município de Dourados.

AGRADECIMENTOS

À PROEX/UFGD pela bolsa concedida.

REFERÊNCIAS

DIEESE. **Cesta Básica Nacional**. Disponível em: <<http://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica.pdf>>. Acesso em 05/06/2013.

IPES. **Universidade de Caxias do Sul**. Disponível em: <<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/cesta-basica/>>. Acesso em 05/06/2013.